

FÓRUM NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO DAS ÁREAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FONOAUDIOLOGIA, FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL

FÓRUM-PG-EF/FONO/FT/TO - Área 21 - Capes

Profa. Dra. ANA LUIZA NAVAS
Coordenadora Adjunta - Programas Profissionais
Área 21 - CAPES

**Produção Técnica – Experiência APCN da
formação de eixos técnicos**

HISTÓRICO

2011 – PROPOSIÇÕES DO FORUM NACIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS

2012 – RELATÓRIO LAZARETO

2012 – GT PRODUÇÃO TÉCNICA DO CTC-ES

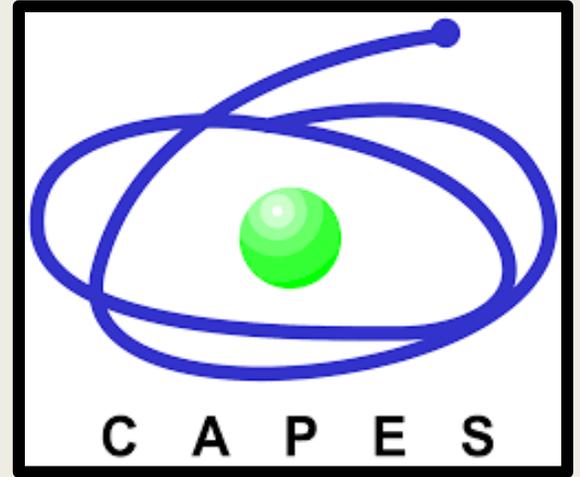
2013 – RECOPI – REUNIÃO DE COORDENADORES DE PG DA ÁREA

INTERDISCIPLINAR

2015-2016 – GT 06 – QUALIS TECNOLÓGICO (Portaria CAPES 143/2015)

2018 – GT PRODUÇÃO TÉCNICA (Portaria CAPES 171/2018)

Requisitos para a Apresentação de Propostas de Cursos Novos (APCN) 2017 – 2018



Coordenador da Área: Andre Luiz Felix Rodacki

Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos: Rinaldo Roberto De Jesus Guirro

Coordenadora Adjunta de Programas Profissionais: Márcia Keske-Soares

PRODUÇÃO INTELECTUAL

Critérios e recomendações da área quanto à produção bibliográfica, [técnica](#) e/ou artística do corpo docente.

EXEMPLOS DE PRODUTOS TÉCNICOS

- Patentes e registro de propriedade intelectual.
- Desenvolvimento de softwares.
- Projetos de inovação tecnológica.
- Documentos elaborados para agências internacionais, instituições nacionais, estaduais e municipais.
- Prestação de serviço pelo corpo docente permanente, incluindo participação em comissões e comitês técnicos relacionados com serviço na área de saúde.
- Participação de docentes na editoria de periódicos científicos da área.
- Elaboração de normas, protocolos e programas para a área.
- Consultorias e assessorias técnicas ou de políticas de saúde.
- Livros-texto e capítulos de livro-texto com ISBN.



| EIXO 1 | | | | EIXO 2 | | EIXO 3 | | EIXO 4 | | TOTAL |
|--------|----|----|----|--------|----|--------|----|--------|-----|-------|
| DMDI | DA | DT | DP | ED | ST | CCD | AT | PRT | OPT | |

Eixo 1. Produtos técnicos - tecnológicos

| | | |
|-------------|--------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| DRP | Registro e Patentes de produtos, técnicas, aplicativos | Registro ou patente de produtos |
| DMDI | Desenvolvimento de Material Didático e Instrucional | Produção de conteúdo para educação à distância, ensino em rede, capacitação de recursos humanos, educação em saúde, em formato impresso ou virtual, |
| DA | Desenvolvimento de Aplicativo | Produção de aplicativos, programas computacionais. |
| DT | Desenvolvimento de Técnica | Técnicas terapêuticas, métodos de avaliação, treinamento etc. |
| DP | Desenvolvimento de Produtos | Inovação tecnológica |

Eixo 2. Serviços técnicos especializados

| | | |
|-----------|-----------------|--------------------------------------------------------------------|
| ED | Editoria | Editoria de periódico científico, livro editado, |
| ST | Serviço técnico | Assessoria a sistemas de saúde, de educação, assistenciais |
| | | Consultoria a sistemas de saúde, de educação, assistenciais |
| | | Parecer sobre projetos, artigos em revistas indexadas, livros etc. |
| | | Comite de avaliação, comissões de mérito, relatórios técnicos |

Eixo 3. Divulgação de conhecimento científico para pares

| | | |
|------------|--------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| CCD | Curso de Curta Duração | Participação ou coordenação de curso de curta duração, com o objetivo de formação profissional (mínimo 30 h e máximo 180 h), não regulares, tendo como público alvo participantes externos à instituição de origem. |
| OE | Organização de Evento | Participação de docente como membro de comissão organizadora de evento didático, técnico ou científico. |
| | | |
| AT | Apresentação de Trabalho | Apresentação de trabalhos, poster ou apresentação oral em eventos científicos |

| | | | |
|----------------------------------------------------------------|------------|---------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Eixo 4. Disseminação conhecimento para público em geral | PRT | Programa de Radio e TV | Divulgação de produção de conteúdo técnico ou científico via rádio, televisão ou internet. |
| | OPT | Outras produções técnicas | Campanhas de orientação |
| | | | Textos publicados em jornais, revistas, internet, direcionados para o público em geral. Notas técnicas, vídeos em veículos de divulgação técnico científica. |

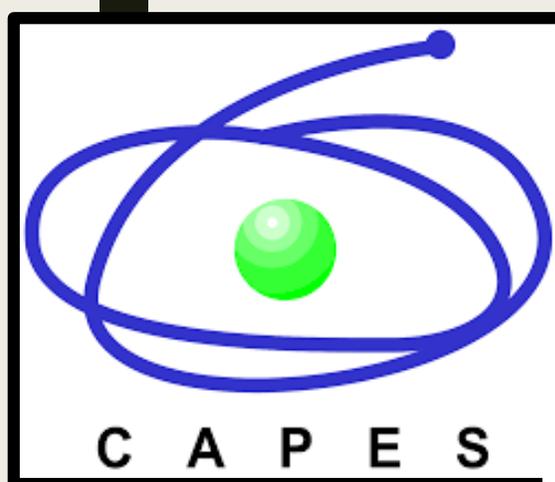
PRODUTIVIDADE DOCENTE - PERMANENTES - PRODUÇÃO TÉCNICA

PROGRAMAS ACADÊMICOS

- Avaliação da % de docentes com número mínimo de produções técnicas
 - **75%** com **4** ou mais produções técnicas
- Avaliação da % de docentes com tipos diferentes de produção técnica
 - **50%** com **2** tipos diferentes de produção técnica

PROGRAMAS PROFISSIONAIS

- MESTRADO e DOUTORADO - Programa ter produtos em **todas as categorias**
- MESTRADO e DOUTORADO - **75%** dos docentes com pelo menos **10** produtos
- MESTRADO - **80%** dos docentes com **2** produção nos eixos **1** ou **2**
- DOUTORADO - **80%** dos docentes com **4** produção nos eixos **1** ou **2**
 - **não considerar APRESENTAÇÃO DE TRABALHO (AT)**



Produção Técnica – Nova proposta CAPES

GT PRODUÇÃO TÉCNICA (Portaria CAPES 171/2018)

PORTARIA Nº 171, DE 2 DE AGOSTO DE 2018

O PRESIDENTE DA COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo art. 26 do Estatuto aprovado pelo Decreto nº 8.977, de 30 de janeiro de 2017,

CONSIDERANDO a importância das atividades das coordenações de áreas para articular, planejar e executar as tarefas das respectivas áreas junto à CAPES, incluindo aquelas relativas à avaliação dos programas de pós-graduação;

CONSIDERANDO a necessidade de aperfeiçoamento do processo de avaliação da produção científica originada em programas de pós-graduação, em especial dos produtos técnicos e tecnológicos; e

CONSIDERANDO o disposto no processo nº 23038.009985/2018-44, resolve:

Art. 1º Instituir o Grupo de Trabalho (GT) de Produção Técnica.

Art. 2º Designar os seguintes representantes para compor o GT:

| | INDICAÇÃO | INSTITUIÇÃO | REPRESENTAÇÃO |
|----|----------------------------------------|---------------|-----------------------------------------|
| 1 | Adriana Silva Hemery | UERJ | Exatas, Tecnológicas e Multidisciplinar |
| 2 | André Luiz Brasil Varandas Pinto | CAPES | Diretoria de Avaliação |
| 3 | Cláudia Leite de Moraes | UERJ | Ciências da Vida |
| 4 | Eduardo Winter | INPI | Exatas, Tecnológicas e Multidisciplinar |
| 5 | José Mauro Granjeiro | INMETRO | Ciências da Vida |
| 6 | Jorge Renato de Souza Verschoore Filho | UNISINOS | Humanidades |
| 7 | Lúcia Yesako Izumi Nishida | USP | Ciências da Vida |
| 8 | Marcela Andrade Sales | UNEB | Humanidades |
| 9 | Marcelo Albano Moret Simões Gonçalves | SENAL-CIMATEC | Exatas, Tecnológicas e Multidisciplinar |
| 10 | Osamar Possamai | UFSC | Exatas, Tecnológicas e Multidisciplinar |
| 11 | Pedro Geraldo Pascutti | UFRJ | Exatas, Tecnológicas e Multidisciplinar |

Art.3º A coordenação do GT ficará a cargo do Professor Eduardo Winter.

Art.4º A secretaria Executiva da comissão ficará a cargo servidor da CAPES André Luiz Brasil Varandas Pinto

Art. 5º A presente comissão terá 90 dias para a conclusão de seus trabalhos.

Art. 6º. Ao final do prazo, o GT deverá entregar relatório detalhado, contendo recomendação de encaminhamento, ao Conselho Técnico Científico da Educação Superior (CTC-ES)

Art. 7º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura.

ABILIO A. BAETA NEVES

Produção Técnica/Tecnológica: da concepção a uma futura proposta de avaliação

Eduardo Winter

Coordenador do GT ProduçãoTécnica/Tecnológica-CAPES

Coordenador de Programas Profissionais da área Interdisciplinar-CAPES

EIXO 1 – Produtos e Processos:

caracteriza-se pelo desenvolvimento de produto técnico ou tecnológico, passível ou não de proteção, podendo gerar registros de propriedade de patentes, produção intelectual ou direitos autorais.

EIXO 2 - Formação:

caracteriza-se por atividades de educação relacionadas a diferentes níveis de formação profissional, com público alvo interno ou externo a instituição de origem.

EIXO 3 – Divulgação da produção:

atividades relacionadas à divulgação da produção em eventos ou periódicos

EIXO 4: Serviços técnicos:

serviços realizados junto à sociedade/instituições de saúde, órgãos governamentais, agências de fomento, vinculados à assistência, extensão, produção do conhecimento.

CRITÉRIOS PARA ESTRATIFICAÇÃO

Estratos

TNC e T1 até T5, sendo T1 o estrato máximo.

Autoria

- Descrição do(s) discente(s) autor(es) se houver, no caso de produção de autoria somente discente, este campo não será obrigatório.
- Descrição do(s) docente(s) permanente(s) autor(es).

- 1. Aderência (critério obrigatório):** programa, AC, LP, Projeto
- 2. Impacto:** mudanças causadas pelo produto técnico/tecnológico no ambiente em que o mesmo está inserido
- 3. Aplicabilidade:** facilidade com que se pode empregar a produção técnica/tecnológica a fim de atingir seus objetivos específicos para os quais foi desenvolvida.
- 4. Inovação**
- 5. Complexidade**

Proposta

- Docência em atividade de capacitação, em diferentes níveis.
- Criação de atividade de capacitação, em diferentes níveis.
- Organização de atividade de capacitação, em diferentes níveis.

CV Lattes

- curso de curta duração

Sucupira

- curso de curta duração
- curso de curta duração
- curso de curta duração

Revisão do relatório do GT 06 – Qualis tecnológico;

- **Identificação dos principais produtos tecnológicos para cada uma das 49 áreas de avaliação:**
 - Consulta realizada por meio de formulário eletrônico aos coordenadores de área para identificação dos produtos com maior relevância;
 - Como principais critérios, destaca-se dar prioridade aos produtos que implicam no avanço do conhecimento e que gerem um maior impacto para a sociedade, fomentando o processo inovativo;
 - Consulta aos programas PROF, utilizando formulário idêntico ao utilizado para consulta aos coordenadores de área;
 - Análise dos resultados obtidos com a aplicação dos formulários.

RESULTADOS PRELIMINARES: Ordem de relevância – 102 resp

| | |
|----------------------------------------------------------------------------|----|
| 1 [Artigo publicado em revista técnica] | 80 |
| 2 [Desenvolvimento de processo patenteável] | 72 |
| 3 [Desenvolvimento de produto patenteável] | 71 |
| 4 [Desenvolvimento de Tecnologia social] | 68 |
| 5 [Organização de livro, catálogo, coletânea e enciclopédia] | 66 |
| 6 [Organização de revista, anais (incluindo editoria e corpo editorial)] | 66 |
| 7 [Desenvolvimento de material didático e/ou instrucional] | 65 |
| 8 [Docência em atividade de capacitação, em diferentes níveis] | 58 |
| 9 [Software (Programa de computador)] | 57 |
| 10 [Avaliação de tecnologia, projeto, programa, institucional ou política] | 56 |
| 11 [Elaboração de norma ou marco regulatório] | 56 |
| 12 [Organização de atividade de capacitação, em diferentes níveis] | 56 |
| 13 [Assessoria e consultoria] | 55 |
| 14 [Palestrante ou conferencista] | 53 |
| 15 [Artigo em jornal ou revista de divulgação] | 52 |
| 16 [Organização de evento] | 52 |
| 17 [Projetos de extensão à comunidade] | 52 |
| 18 [Criação de atividade de capacitação, em diferentes níveis] | 50 |
| 19 [Membro de conselho gestor ou comitê técnico] | 50 |
| 20 [Participação em comissão técnico-científica] | 50 |



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A metodologia em construção será adaptável a todas as áreas de avaliação;

Apresentar melhorias contínuas, acompanhando a evolução da pós-graduação, bem como a sua relação com a sociedade;

Os programas poderão consolidar suas identidades, ampliando suas participações no processo de desenvolvimento e inovação do país;

A partir de uma ampliação dos produtos de qualidade, o processo de formação de recursos humanos se tornará mais diversificado, visando atender as necessidades de diferentes campos de atuação, como o setor empresarial (industrial e serviços), governamental e social.

